

CIDADANIA E ELEIÇÕES

CAFÉ FILOSÓFICO

Vale como
atividade
complementar!

DIA 11 DE
SETEMBRO
(SÁBADO)

ÀS 8H30 NO
ANFITEATRO
FACCAMP

Você também escreve essa história

O "Café Filosófico" na FACCAMP pretende proporcionar discussões de assuntos da vida cotidiana com a participação de intelectuais das diversas áreas do conhecimento, além de provocar a participação de alunos e da sociedade nos debates. Visa, também a contribuir para reflexão sobre a nossa responsabilidade de cidadão, perante as eleições que se aproximam de uma forma mais apurada. Participe!

PROGRAMAÇÃO

8h30 - Abertura

8h40 - Políticas Públicas e construção da cidadania no Brasil, a importância das eleições e do voto - *Prof. Dr. Murilo Leal Pereira*

9h - Voto Majoritário, proporcional e distrital - *Profa. Dra. Thaís Battibugli*

9h20 - O liberalismo e as eleições - Liberalismo e Democracia. Eleições e transformação social: limites e possibilidades. Reforma e Revolução. - *Prof. Dr. Fernando Campos*

9h40 - Intervalo

9h50 - Debate

11h - Encerramento

Um pouco da história do surgimento do CAFÉ FILOSÓFICO no mundo:

Em Paris, na França, na praça da Bastilha, no final de 1992, surge o primeiro café filosófico. Por iniciativa do filósofo Marc Sautet, pessoas de várias profissões, nas manhãs de domingo, encontravam-se para interpretar acontecimentos cotidianos elucidados pela filosofia. No Brasil, o Café Filosófico acontece em alguns lugares como: Café Filosófico da Livraria Cultura em São Paulo (o pioneiro, fundado em 1997), o Filosofia no Cotidiano, em Santo André (SP), e o Café Filosófico Itinerante em Salvador (BA). (Fonte: http://www.faccamp.com.br/medios/artigos/guia?id_articulo=150)

www.faccamp.br | 4812-9400

FACCAMP
Faculdade Campo Limpo Paulista

VII CAFÉ FILOSÓFICO FACCAMP

No sábado, 11 de setembro de 2010, das 8:30h às 11:30h aconteceu no anfiteatro da Faccamp o VII Café Filosófico, cujo tema foi Cidadania e Eleições. Estavam presentes cerca de cem alunos, os professores convidados para apresentar e debater o tema, a profa. Lilian V. Steffens organizadora do evento, o prof. Dr. Marcos Abílio Domingues, a profa. Wilma da Silva mediadora do debate.

Os participantes - alunos, professores e cidadãos – estavam interessados em refletir e discutir o assunto que, no momento, toma conta da opinião pública. Com a proximidade das eleições muitas questões políticas e sociais ocupam as mentes e os discursos dos cidadãos. Discuti-las publicamente significa criar um espaço político de reflexão e é também o exercício mesmo da cidadania.

Após a abertura do dia feita pela profa. Lilian o palestrante - |Prof. Dr. Murilo Leal Pereira – coordenador do curso de licenciatura em História e professor no curso de Pedagogia na Faccamp apresentou as questões das Políticas Públicas e a construção da cidadania no Brasil, a importância das eleições e do voto. Ele explicitou as contradições entre o ideal dos direitos legais, positivos, garantidos na Constituição da República e a realidade social e concreta da população. Entre um e outro existe um profundo abismo. Esse é o espaço da conquista e da construção histórica da cidadania. Daí decorre a importância das eleições e do voto, pois as políticas públicas a serem alcançadas são instrumentos para o cidadão.

O Prof. Dr. Fernando Campos que leciona nos cursos de Pedagogia e de Licenciaturas propôs pontos importantes de reflexão a respeito do Liberalismo e Eleições – Liberalismo e Democracia – eleições e transformação social: limites e possibilidades reformam e revolução. Os limites são impostos pelo modelo de Estado Liberal, ou seja, os governantes são eleitos para a manutenção da ordem liberal, que privilegia os setores dominantes. Nesse Estado Liberal embora apenas sejam possíveis aquelas reformas dentro da ordem vigente, é importante valorizar as eleições e por meio delas fazer avançar as conquistas sociais dos trabalhadores.

A profa. Dra. Thaís Battibugli, profa nos cursos de Direito e de História, apresentou as questões referentes ao sistema brasileiro do voto majoritário, voto proporcional, das coligações partidárias e do voto distrital. É preciso atenção para não cair nas armadilhas, elegendo candidatos chamariz, que atraem os eleitores desavisados. Esses candidatos, geralmente ligados ao mundo artístico e representante de partidos pequenos coligados aos grandes partidos, tem a função política de conseguir e repassar votos a outros candidatos. Trata-se de um jogo perverso,

cuja perversidade é agravada pela ocultação do jogo pelos meios de comunicação social e conseqüente desinformação da população.

Após um intervalo de dez minutos, abriu-se o debate com a apresentação de questões a cada um dos palestrantes. Às 11 horas o debate foi acelerado para o encerramento. Agradecendo a participação de todos, público foi convidado a participar do próximo Café Filosófico Faccamp.

Momentos do evento:

